

Destaques do dia


- **Crescimento das vendas do varejo no segundo trimestre sugere melhora do consumo das famílias.** Conforme divulgado ontem pelo IBGE, as vendas do comércio varejista cresceram 3,0% na passagem do primeiro para o segundo trimestre, na série com ajuste sazonal. Especificamente sobre o resultado de junho, as vendas caíram 1,7% na margem, frustrando a expectativa de alta de 0,5%. A surpresa foi explicada principalmente pela revisão do resultado de maio, que elevou a base de comparação. Cinco dos oito segmentos pesquisados apresentaram queda, com destaque negativo para a categoria de vestuário e calçados, a despeito dos ganhos de mobilidade no período. Incluindo as aberturas de veículos e materiais de construção, o comércio varejista recuou 2,3% na margem, refletindo principalmente o desempenho do mercado automotivo, que tem sido impactado pela falta de modelos de veículos novos, diante da escassez global de semicondutores. Para os próximos meses, esperamos migração gradual do consumo de bens para serviços, diante dos avanços na vacinação e dos consequentes ganhos de mobilidade.
- **Melhora da confiança na indústria aponta para expansão da atividade econômica no terceiro trimestre, mas há diferenças regionais relevantes.** O Índice de Confiança do Empresário Industrial, apurado pela CNI, aumentou 1,2 ponto em agosto, atingindo o patamar mais elevado de 2021. Trata-se do quarto mês consecutivo de alta. Os riscos à continuidade desse desempenho estão relacionados principalmente à evolução da pandemia, à falta de insumos e à pressão de custos. Vale destacar que a atividade industrial tem evoluído de maneira distinta entre as regiões. De fato, conforme divulgado ontem pelo IBGE, a estabilidade da produção industrial entre maio e junho reflete queda em dez dos quinze locais pesquisados. No acumulado em doze meses até junho, Amazonas, Ceará, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais registram altas superiores a 10%, enquanto Goiás, Mato Grosso e Bahia acumulam quedas, ainda que menores do que as verificadas alguns meses atrás.
- **Inflação nos EUA apresenta descompressão em julho, mas retomada da atividade econômica e restrições de oferta mantêm riscos no radar.** O Índice de Preços ao Consumidor registrou alta de 0,5% em julho, em linha com as expectativas e desacelerando em relação a junho (0,9%). A moderação no último mês foi explicada pelo alívio nos preços de bens industriais (principalmente veículos usados, que pressionaram o índice do mês anterior) e serviços (em especial, serviços de transporte). Por outro lado, os preços de alimentos e de energia seguiram pressionando o indicador. Dessa forma, o núcleo do índice desacelerou de uma elevação de 0,9% para outra de 0,3% entre junho e julho. Por fim, a inflação acumulou alta de 5,4% em doze meses, e o seu núcleo, de 4,3%.
- **Mercados operam sem direção única nesta quinta-feira.** A aversão ao risco predomina nesta manhã e os mercados acionários apresentam sinais mistos. Na Europa, as bolsas ganharam força após o resultado do PIB do Reino Unido, que avançou 4,8% na passagem do primeiro para o segundo trimestre, em linha com o esperado. O dólar se fortalece ante as demais moedas em meio à alta dos juros longos nos EUA. Os preços do petróleo recuam, após a Opep manter suas projeções de demanda em 2021 inalteradas.

Agenda

Fique de olho: conforme divulgado há pouco pelo IBGE, o volume de serviços avançou 1,7% entre maio e junho, superando a expectativa de expansão 0,4%.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
15:00	México	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		

Indicadores de Mercado

Bolsas	11/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.448	0,25	1,79	18,41	
Europa - Bloomberg 500 (**)	311	0,44	3,27	17,40	
Japão - Nikkei (**)	28.071	0,65	0,47	2,28	
China - Shanghai (**)	3.533	0,08	0,24	1,71	
Ibovespa (em pontos) (**)	122.056	-0,12	-2,69	2,55	
Moedas	11/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,17	0,16	-1,15	-3,90	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,4	-0,13	0,26	7,01	
Libra - US\$/£ (**)	1,39	0,18	-0,24	1,43	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,93	-0,79	0,30	0,12	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,48	-0,10	0,01	-0,73	
Real - BRL/US\$ (**)	5,22	0,63	-0,72	0,47	
Real - BRL/€ (**)	6,14	0,90	-1,74	-3,26	
Juros doméstico	11/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	1,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	6,53	0,04	0,71	3,67	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,00	-0,01	0,68	2,39	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,67	0,02	0,28	0,87	
Commodities	11/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	217	1,46	4,90	48,90	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	71,44	1,15	-5,44	37,92	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.750	1,25	-3,32	-7,64	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.405,50	-2,90	0,11	6,86	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	556	1,27	-11,67	14,93	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	318,20	0,33	0,43	18,82	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)